

**LEIA NESTA EDIÇÃO:**

05 ... Entrevista com Paulo Inácio

10 ... Matéria de capa: Passe a distância—nova pesquisa parte 2

19 ... Palavras do Codificador

21 ... Dica de Leitura: *Sinfonia da Alma*

22 ... Jacob Melo responde sobre as vantagens e desvantagens do passe a distância

Entrevista com o médico  
e magnetizador Paulo  
Inácio, de Pelotas (RS)



# Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo



ANO XIII, Nº 04 - Aracaju | Sergipe | Brasil – setembro – 2020    [jvortice@gmail.com](mailto:jvortice@gmail.com)

# PASSE A DISTÂNCIA UMA NOVA PESQUISA Parte 2

Neste artigo daremos continuidade à exposição de resultados da pesquisa sobre passes a distância realizada nos meses de junho, julho e agosto deste ano.



# EDITORIAL

**T**udo progride, tudo se transforma. O ser humano é o ser vivo de maior capacidade de adaptação às diferentes situações. Aprendeu a viver nas regiões mais geladas e no calor extremo do deserto. Consegue descer às profundezas dos oceanos e viajar nas vastidões do espaço.

Isso só foi possível graças à sua inteligência que encontra meios e desenvolve recursos que lhe auxiliam nas circunstâncias mais adversas.

Muito ainda temos para aprender e desenvolver em termos de Magnetismo. Esta ciência está apenas no começo e ela segue o próprio desenvolvimento do ser humano. Mas o magnetizador também dispõe de meios para ampliar a sua capacidade, seja o seu potencial magnético, sejam as suas percepções. Para isso, o exercício, a vontade e o esforço próprio são fundamentais.

Acompanhando os resultados da pesquisa sobre passe a distância, verificamos que há magnetizadores em progressos diferentes. Isso não significa dom ou privilégio, mas sim uma organização mais propícia às percepções da alma, bem como um esforço maior, sem se acomodar nas condições básicas, mas buscando, com disciplina e humildade, o aprimoramento continuado para melhor atender àqueles que necessitam.

Sigamos em frente, pois o caminho está aberto. Resta-nos trilhá-lo sem temor.



Médium: Francisco C. Xavier  
Espírito: Alma Eros

Por que ajuízas com ironia,  
Sobre as obscuridades do irmão  
que sobe dificilmente a montanha?

Quando atravessava a floresta  
O pobrezinho julgou que o Amado  
lhe falava à mente pela voz do trovão

E lhe erigiu altares  
Enfeitados de flechas.  
Depois,  
Quando penetrou noutros círculos,  
Acreditou que o Senhor pertencia somente ao seu  
grupo  
E que as outras comunidades humanas eram  
condenadas...

Lutou, sofreu, feriu-se em dolorosas experiências.  
O Amado, porém, jamais o deserdou por isso.  
Deu-lhe novas forças,  
Concedeu-lhe oportunidades diferentes.  
Por vezes,  
Buscou-o no fundo dos abismos,  
Como pai carinhoso,

Em busca da criancinha abandonada.

De tempos a tempos,  
Fê-lo dormir no regaço,  
Ao influxo do bendito esquecimento,

Para que o sol do trabalho lhe sorrisse outra vez.  
Não observas em seu caminho áspero a tua  
própria história?  
Não atormentes com palavras amargas o irmão  
que se eleva  
Laboriosamente,  
Dando ao mundo o que possui de melhor.  
Ama-o, faze-lhe o bem que possas.  
Se já atingiste  
Algum topo de colina,  
Contempla as culminâncias que te aguardam  
Entre as nuvens,  
E estende as mãos fraternas  
Àquele que ainda não pode ver o que já vê.

*Parnaso de Além-Túmulo*

Ajude a fazer o Vórtice  
enviando seus textos,  
notícias sobre cursos e  
seminários, estudos de  
casos, pesquisas sobre  
Magnetismo etc.

para

[jvortice@gmail.com](mailto:jvortice@gmail.com)

**Não nos  
responsabilizamos  
pelas ideias expostas  
nos artigos  
particulares.**

As edições do Vórtice podem ser  
acessadas e baixadas nos *sites*:  
[www.jacobmelo.com](http://www.jacobmelo.com)  
[www.paulodetarsoaracaju.com](http://www.paulodetarsoaracaju.com)



**O Vórtice se dá o direito de  
fazer a correção linguística  
dos textos recebidos.**

**O Vórtice tem como  
objetivo a divulgação da  
ciência magnética dentro  
da ótica espírita.**

**EXPEDIENTE:**

**Adilson Mota**

**Edição e diagramação**

**Marcella Colocci**

**Revisão**

**Erna Barros**

**Jornalista**

## ENTREVISTA COM PAULO INÁCIO

Por Adilson Mota

**Paulo Inácio Lemos Macedo, 54 anos, natural de Pelotas (RS), espírita desde 1994, médico formado pela Universidade Católica de Pelotas em 21/07/1990 com especialização em Cardiologia pelo Hospital Conceição em Porto Alegre e pós-graduação em Medicina do Esporte pela Universidade do Estado de Santa Catarina.**



**T**ive formação católica na infância, por influência da família e por ter estudado sempre em escolas de formação católica. Contudo foi uma religião que nunca me despertou maior interesse nem respondeu de forma convincente os questionamentos e dúvidas sempre presentes na mente de um jovem em formação.

Ouvia falar da religião dos Espíritos, mas não tinha qualquer conhecimento da mesma.

Em 1989, estávamos na propriedade rural da família em Capão do Leão, cerca de 30Km de Pelotas (RS), quando na garagem da antiga casa tive o ímpeto de mexer em um velho armário abarrotado de livros antigos. Da fileira do fundo puxei um livro. Exatamente aquele, porque o escolhi não tinha ideia. Era uma antiga edição de *O Livro dos Espíritos*, de capa dura, da década de 1930 e que pertencia a meu avô paterno, já falecido há muitos anos. Então descobri que Vô Waldemar era um espírita praticante e ativo no Movimento Espírita.

Passei a ler algumas páginas daquele livro e a ideia de um mundo invisível para nós e principalmente de que poderia não estar sozinho quando pensava estar me incomodou bastante. Nessa época eu já morava sozinho em Porto Alegre cursando estágios do último ano da faculdade de Medicina.

### INICIAÇÃO NO ESPIRITISMO

Em Porto Alegre havia um tio muito querido com o qual eventualmente almoçava nos finais de semana e que era espírita. Ele me emprestava alguns livros e, pela primeira vez me levou a uma Casa Espírita para conhecer.

Em 1994 fui designado para a cidade de Alegrete, no oeste do Rio Grande do Sul, para prestar um ano de serviço militar obrigatório como médico cardiologista no Hospital Militar daquela cidade.

Nos primeiros dias fiquei hospedado na casa de uma tia materna até encontrar um local para morar. Naquela casa notei coisas estranhas.

*Sentia frequentemente arrepios como se alguém passasse rápido por mim. Às vezes ouvia chamar, um “psiu” onde não havia ninguém. Certa noite, cansado do dia de trabalho, deitei para descansar e a porta do quarto estava aberta com uma luz tênue no corredor. Eis que avistei uma silhueta humana escura na porta. Não visualizei o rosto, mas senti que emanava ódio e indignação. Perguntei-lhe: “O que queeres?” E ele sumiu bruscamente de minha visão. Aquele acontecimento me deixou perplexo.*

*Alguns dias depois estava atendendo no ambulatório de cardiologia do Hospital Militar e entrou um senhor de seus sessenta e poucos anos para consultar. Conversando contou que era militar reformado e que coordenava uma Casa Espírita naquela cidade. Conteí a ele os acontecimentos que havia presenciado recentemente o que fez com que me convidasse para participar de uma atividade aberta ao público onde se fazia a leitura de um trecho do Evangelho Segundo o Espiritismo e posteriormente se aplicava o passe nas pessoas que necessitavam de atendimento.*

*A partir dali fui convidado para participar de um grupo de desenvolvimento mediúnico que estava se iniciando.*

*O coordenador da Casa tornou-se paciente e um grande amigo. Ensinou-me muito. Era um homem simples e humilde. Nos trabalhos de doutrinação dos Espíritos atendidos na Casa tinha uma força moral como poucas vezes vi. Fazia com amor e autoridade. Tive a oportunidade de assistir longos trabalhos de doutrinação com encaminhamento daqueles Espíritos sofredores. Sua esposa era portadora de uma clarividência ostensiva o que auxiliava muito nos trabalhos. Tiveram apenas um filho que desencarnou jovem por uma patologia incomum. Nos trabalhos de psicografia recebi algumas mensagens dele para os pais. Isso foi muito bonito e fez crescer a nossa amizade.*

*Em 1995 retornei para a cidade natal para ficar definitivamente. No mesmo ano ingressei em um grupo de estudos de uma antiga Casa Espírita da cidade e fizemos o estudo sistematizado da Doutrina Espírita. Eventualmente fazia al-*

*gum trabalho de psicografia.*

## **PRIMEIROS CONTATOS COM O MAGNETISMO**

*Normalmente atendia e atendo consultório no turno da manhã e aproveitava para uma caminhada até o local do trabalho. Sempre passava por uma galeria onde havia uma livraria espírita que se chamava “Nova Era”. Gostava de adquirir livro lá, tinha boa variedade e livros interessantes, inclusive de uma médium local. Ali conheci duas moças, Rita que atendia pela manhã e à tarde e Ana que ficava no final da manhã para Rita almoçar. Eram boas vendedoras, inteligentes e conhecedoras de livros. Foi ali que vi um cartaz que anunciava o início de um grupo de estudos na Sociedade de Estudos Espíritas Vida. Isso foi lá pelo ano 2000. Iniciava uma nova fase de estudos no local onde melhor me identifiquei. A Ana da livraria era uma das coordenadoras da Casa e dos estudos juntamente com seu companheiro Eduardo. Ali nascia uma grande amizade que só fez crescer no passar dos anos.*

*Estava no segundo ano do estudo quando foi realizado um curso de Magnetismo na Casa, ministrado por um amigo vindo do nordeste do país. Chamava-se Jacob Melo e foi um grande curso. Aprendemos muito e passei a entender muitos fenômenos que presenciava. Desde 1993 faço plantões em UTI cardiológica e muitas vezes sentia forte atração para alguns pacientes, com uma vontade de agitar os braços sobre eles. É claro que não fazia isso, mas passei a entender que eram pessoas que necessitavam de dispersão de fluidos.*

*Nos anos seguintes a Medicina absorveu a totalidade do tempo de trabalho e dediquei pouco tempo para prática do Magnetismo, sem, contudo, deixar de estudar o assunto. Na prática da Medicina, a companhia dos amigos da Espiritualidade é fundamental para o sucesso dos tratamentos e melhora dos pacientes. Quando temos a oportunidade de tratar o Espírito, onde reside a causa das enfermidades, encontramos o melhor resultado em nossos tratamentos.*



Paulo Inácio no 4º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas, em Pelotas (RS) no ano de 2011.

**Como você identifica quando a enfermidade de algum paciente não é orgânica e sim espiritual? Nesse caso como você procede no tratamento? Pode exemplificar?**

*O atendimento médico normalmente consiste na anamnese, exame físico, estabelecimento do diagnóstico ou hipóteses diagnósticas, a possibilidade da solicitação de exames complementares que serão muitas vezes fundamentais para o diagnóstico da doença e a prescrição do tratamento para a enfermidade constatada.*

*Na anamnese temos condições de conhecer toda a história do paciente. A história da doença ou sintomas atuais, quando iniciou, qual frequência e intensidade, o quanto é importante e pode estar limitando as atividades habituais, se tem gravidade e se coloca em risco a vida da pessoa.*

*O paciente precisa ser ouvido. Nesse momento o conhecemos, entendemos que pensamentos, sentimentos e atitudes são cultivados, de que maneira identifica o distúrbio que o acompanha, se tem aceitação e resignação ou revolta, se entende a sua responsabilidade diante de todos os acontecimentos significativos de sua vida e se realmente está disposto a melhorar, abandonar velhos hábitos nocivos, desapegar-se do que não é necessário e reconhecer-se como o principal responsável por seu tratamento, sua*

*melhora e possível cura.*

*É um momento sagrado, de segredo médico, de estabelecer uma relação de profunda confiança, em que o paciente poderá expressar suas maiores dores, sua falta de perdão, autoperdão e aceitação dos fatos da vida. Muitas vezes por trás de uma enxaqueca persistente, de uma hipertensão arterial de difícil controle, de uma insônia ou de uma dor crônica estão causas emocionais como uma divergência familiar, o abandono dos pais pelos filhos, a perda de um ente querido e, muitas vezes, até mesmo perdas materiais para aqueles que muito valorizam os bens dessa ordem.*

*É o momento de saber se o paciente cultiva uma fé, se tem alguma religião ou se pelo menos acredita em Deus. É um momento importantíssimo, pois aqui definimos se poderemos abordar a espiritualidade como um dos pilares da estratégia terapêutica.*

*Infelizmente muitas pessoas não aceitam os princípios da Doutrina Espírita, são seguidores de outras religiões ou crenças o que limita o quanto poderíamos fazer do ponto de vista espiritual, nos restando direcionar o tratamento para o físico e oferecer o melhor de nossas energias e boa vontade para que sejam beneficiados. É uma forma caridosa de auxiliar, pois, independente de sua crença, há o sentimento sincero de*

*ajudar e o paciente sente quando esse fato é verdadeiro.*

*Muitos pacientes são espíritas e outros espiritualistas, o que possibilita uma abordagem mais ampla sobre as doenças e seu tratamento, podendo associar ao tratamento medicamentoso o Magnetismo.*

*Dizemos na Medicina que cada caso é um caso e que as doenças podem ter manifestações um pouco diferentes em determinadas pessoas, contudo costumam ter seus sinais e sintomas característicos, um comportamento característico.*

*Quando as queixas de um paciente não se encaixam em um quadro definido, quando estão voltadas para o lado emocional como ansiedade, depressão e ataques de pânico, a possibilidade de uma causa emocional é muito forte. Nos problemas emocionais a possibilidade de envolvimento espiritual também é muito forte.*

### **UM CASO INTERESSANTE**

*Há muitos anos atendo uma paciente que hoje tem em torno de 40 anos de idade e uma filha de 20 anos. Conheci a menina com 5 anos de idade; naquela época enquanto a mãe consultava ela fazia desenhos para me dar de presente. Era uma criança comunicativa e inteligente.*

*As queixas da mãe eram voltadas para o lado emocional, ansiedade, dores torácicas sem uma causa definida. Com o tempo desenvolveu uma Hipertensão Arterial que passamos a tratar e acompanhar. A filha estava adolescente e não acompanhava mais a mãe na consulta. Agora eram só as duas, pois os pais estavam separados. Durante uma consulta a mãe revelou que a menina seria médium, que teria vidência e que alguns efeitos físicos aconteciam com elas, como a nítida impressão de pessoas sentando em suas camas e objetos trocados de lugar. Estaria em tratamento em uma Casa Espírita da cidade. Tive a percepção que as coisas estavam confusas, mas ela estava fazendo um tratamento espiritual e não quis intervir considerando que poderia ser benéfico. Passados alguns me-*

*ses a mãe me procurou no consultório em busca de ajuda, pedindo que as atendêssemos na Casa Espírita que eu frequentava. Encaminhei as duas para atendimento na Sociedade Vida, fizeram a entrevista e o tratamento com passes magnéticos onde foi identificada e interferência espiritual nas duas. Foram encaminhadas para o trabalho mediúnico onde se manifestaram espíritos ligados a um passado de equívocos e que agora era cobrado pelos irmãos infelizes. Aos poucos os Espíritos foram sendo esclarecidos e encaminhados proporcionando alívio e paz para mãe e filha.*

*O momento que realizamos o exame físico do paciente também é de grande importância para avaliação de um distúrbio espiritual. É um momento de proximidade em que, com respeito e profissionalismo, tocamos o físico e sentimos o emocional e o padrão energético do paciente, algo semelhante a um tato magnético, especialmente pela relação de confiança estabelecida entre os dois, onde o paciente se encontra receptivo ao atendimento. Como num tratamento magnético, a tendência é que a relação médico-paciente se torne melhor e mais fácil no correr do tratamento e do tempo, possibilitando uma percepção cada vez mais apurada do estado emocional e espiritual do atendido.*

**Qual contribuição que o Magnetismo tem lhe dado para um melhor resultado no tratamento de seus pacientes na clínica? Você consegue conciliar Medicina e Magnetismo? De que forma? Há algum caso que poderia contar?**

*A contribuição é muito grande. Quando nos tornamos magnetizadores a tendência é de nos tornarmos pessoas melhores, mais saudáveis e mais equilibradas. Obtemos uma melhora da sensibilidade que se reflete diretamente nos pacientes atendidos.*

*Normalmente no atendimento no consultório e no hospital costumo praticar a Medicina tradicional deixando tratamento magnético para ser realizado da Sociedade Vida. Contudo, muitas vezes, uma imposição de mãos sobre uma região de dor ou sobre uma área que necessite de*



*fluidos magnéticos pode ser realizada de forma discreta para qualquer paciente, já tendo acontecido de pacientes relatarem alívio total de uma determinada dor durante o atendimento médico e outras vezes pedirem que reposicionasse a mão sobre determinada área devido ao alívio sentido.*

*Há alguns anos acompanho um paciente que hoje tem em torno de 70 anos, foi fumante durante muitos anos e desenvolveu um enfisema pulmonar como complicação. Apresenta falta de ar para pequenos esforços. Há cerca de 5 anos teve um infarto agudo do miocárdio e precisou fazer uma cirurgia de revascularização miocárdica [pontes de safena] e no pós-operatório desenvolveu insuficiência cardíaca e insuficiência renal. Não chegou a fazer hemodiálise, contudo necessita de muitos cuidados. Esse é um paciente muito debilitado que possui um padrão energético carente de fluidos. Além do atendimento no consultório pude encaminhá-lo para a Sociedade Vida para tratamento concomitante com magnetismo. Os passes magnéticos proporcionaram uma melhora de seu padrão energético e de sua vitalidade com consequente melhora dos sintomas e da qualidade de vida.*

*Em 2015 retornei ao grupo de estudo e fizemos um novo ciclo de quatro anos. Nesse período participamos de grupos de formação de novos magnetizadores e seguimos o trabalho regular na fluidoterapia e também no grupo mediúnico.*

### **Como você vê a aceitação do Magnetismo pela comunidade espírita pelotense?**

*Ainda com pouca aceitação. A Sociedade Vida é o local onde se estuda e pratica o Magnetismo na nossa cidade. O fato é que quem foi atendido e beneficiado pelo Magnetismo e teve contato com seu potencial jamais deixará de reconhecê-lo. Assim que trabalhadores de outras Instituições Espíritas já buscam atendimento pelo Magnetismo na Sociedade uma vez que não tiveram seus problemas resolvidos ou os tem muitas vezes até agravados por tentativas de tratamento sem eficácia.*

### **Pelo seu entendimento, como promover um maior avanço à ciência magnética?**

*Através do estudo de obras de autores clássicos e consagrados, de obras atuais de autores estudiosos e com grande experiência em determinadas doenças e distúrbios, muito trabalho prático, ou seja, “botar a mão na massa”, uma vez que muito se aprende com a prática também, aplicação de método científico na observação e análise de resultados e troca de experiências entre trabalhadores e grupos de trabalho através de encontros, lives devido à pandemia, regionais, nacionais e internacionais.*



# PASSE A DISTÂNCIA

## UMA NOVA PESQUISA— Parte 2

*Adilson Mota*

**N**este artigo daremos continuidade à exposição de resultados da pesquisa sobre passes a distância realizada nos meses de junho, julho e agosto deste ano com 188 magnetizadores que responderam a 27 perguntas distribuídas em 7 temas a saber:

- Dados básicos (4 perguntas)
- Relação Fluídica (3)
- Tato Magnético (2)
- Tratamento (6)
- Percepção de Espíritos (5)
- Água Magnetizada (1)
- Sensações/Percepções do Magnetizador (6)

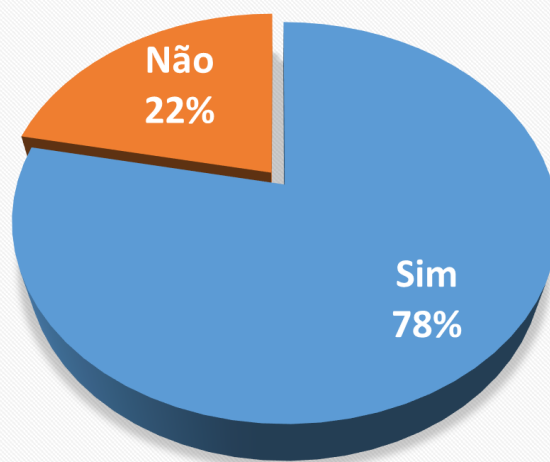
Os 4 primeiros itens constam da primeira parte do artigo publicada na edição passada do Vórtice.

### A. PERCEPÇÃO DE ESPÍRITOS

#### O magnetizador costuma perceber quando há Espíritos inferiores vinculados ao doente?

É comum durante a aplicação de um passe se detectar a presença de Espíritos ligados ao doente seja provocando, seja agravando a enfermidade. Saber lidar com esse tipo de situação é importante, para não se deixar contaminar com as energias desses Espíritos, bem como para ajudar o doente mais efetivamente.

### PERCEPÇÃO DE ESPÍRITOS INFERIORES



PERCEPÇÃO DE ESPÍRITOS INFERIORES	QTDE
Sim	147
Não	41

78% dos pesquisados afirmaram que têm essas percepções e 22% responderam que não. Isso mostra que a maioria dos magnetizadores consegue perceber essas entidades.

Dos 147 magnetizadores que responderam Sim, 145 informaram como se dá essas percepções: 17% percebem esse tipo de Espíritos através de sensações físicas; 15% percebem através de sensações que não conseguem definir; 12% consegue enxergá-los; 7% identificam esses Espíritos pelo aspecto das energias do ambiente do assistido e 2% pelas desarmonias percebidas nos centros vitais do doente.

As percepções relativas à presença de Espíritos é bem diversificada ocorrendo de modo bastante diferenciado. 45% dos pesquisados percebem esses Espíritos por maneiras diversas.

MODO DE PERCEPÇÃO DE ESPÍRITOS INFERIORES	QTDE
Tem sensações físicas	25
Tem sensações subjetivas (que não consegue definir)	22
Os vê	17
Percebe pelo aspecto das energias do ambiente	11
Percebe pelas desarmonias nos centros de força do paciente	3
Outras formas	3
Duas ou mais formas	64
<b>TOTAL</b>	<b>145</b>

## O que o magnetizador faz quando percebe esse tipo de Espírito

Sendo uma realidade, o magnetizador deve saber lidar com influências espirituais que encontre nos seus pacientes. De outra forma, o auxílio não terá sido completo e, muitas vezes, o tratamento não progride porque este aspecto da enfermidade não está sendo tratado ou bem tratado.

Na tabela ao lado estão expostos os resultados. Eles mostram que não há um entendimento quanto às providências a serem tomadas diante desses Espíritos que, geralmente, agravam o estado do doente demandando ações de modo a liberá-lo dessas influências, além de auxiliar a esses Espíritos.

99% dos magnetizadores tomam alguma providência para ajudar esses Espíritos e desvinculá-los do assistido. Destes, apenas 1 magnetizador respondeu que ensina o assistido a orar, deixando a este a resolução do problema.

A opção preferida dos magnetizadores é o pedido de ajuda aos bons Espíritos seguida pela oração e o diálogo com eles. 15% dos pesquisados responderam que tanto oram pelos Espíritos necessitados como pedem auxílio à equipe espiritual de trabalho. Outros 15%, além disso, ainda dialoga com eles.

Dos 147 magnetizadores que responderam esse item, 2 alegaram não tomar nenhuma providência preferindo não dar atenção aos Espíritos inferiores ligados ao doente. Apenas 1 magnetizador afirmou que aproveita a oportunidade e aplica um passe também nesses Espíritos.

PROVIDÊNCIAS ADOTADAS	QTDE
Pede ajuda a equipe espiritual	44
Ora por eles	10
Auxilia através do diálogo	9
Prefere não dar atenção	2
Aplica um passe neles	1
Orienta o assistido a orar	1
Pede ajuda à equipe espiritual e aciona a reunião mediúnica	3
Aplica um passe neles e dispersivos no umeral do assistido	1
Pede ajuda à equipe espiritual e aplica dispersivos no umeral do paciente	2
Ora por eles e pede ajuda à equipe espiritual que o está acompanhando no passe	22
Ora por eles, auxilia através do diálogo e pede ajuda à equipe espiritual que o está acompanhando no passe	22
Auxilia através do diálogo e pede ajuda à equipe espiritual que o está acompanhando no passe	14
Ora por eles e auxilia através do diálogo	3
Duas ou mais formas	13
<b>TOTAL</b>	<b>147</b>

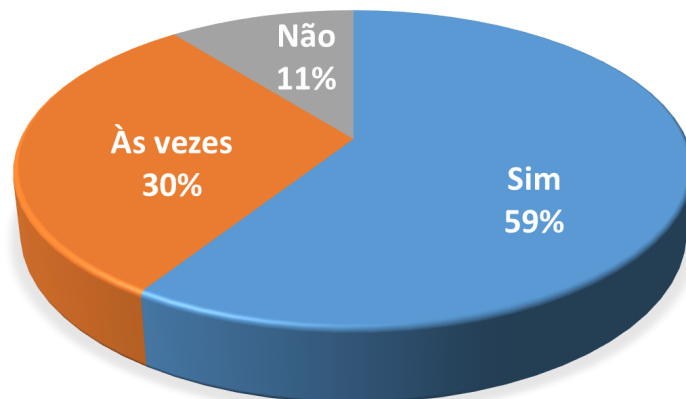
### O magnetizador consegue perceber quando há Espíritos auxiliando no tratamento?

Quando o desejo do bem é sincero atraímos Espíritos dispostos a nos ajudar. Assim, quisemos saber se os magnetizadores percebem esses Espíritos no PD.

O resultado foi o seguinte:

PERCEPÇÃO DE ESPÍRITOS AUXILIANDO NO TRATAMENTO	QTDE
Sim	111
Às vezes	57
Não	20
<b>TOTAL</b>	<b>188</b>

### PERCEPÇÃO DE ESPÍRITOS BONS



Mais da metade dos magnetizadores pesquisados (59%) responderam que sim. 30% às vezes têm essa percepção. Apenas 11% não possuem esse tipo de percepção.

Daqueles que responderam Sim ou Às vezes, 156 esclareceram como se dá essas percepções: 22% (34) têm sensações que não sabem definir; 21% (33) têm sensações físicas; 11% (18) os vê; 8% (13) os reconhece pelo aspecto das energias ambientes.

COMO SE DÁ AS PERCEPÇÕES	QTDE
Através de sensações físicas	33
Pela visão	18
Tem sensações subjetivas (que não consegue definir)	34
Percebe pelo aspecto das energias do ambiente	13
Por dois ou mais meios	56
Recebe intuições	1
Pelos odores de plantas, brisa	1
<b>TOTAL</b>	<b>156</b>

Fazendo um comparativo, percebe-se que a forma como os magnetizadores percebem os bons Espíritos não difere muito das percepções de Espíritos inferiores.

## B. ÁGUA MAGNETIZADA

### Como o magnetizador faz para magnetizar a água do doente a distância?

A magnetização da água do assistido é uma etapa importante pois complementa o tratamento propriamente dito.

187 magnetizadores responderam à pergunta formulada. Do total, 25% (46) responderam que utilizam a mão/sopro (seja fisicamente ou visualizando) para magnetizar a água do assistido. 9% (16) envolvem a água com as suas energias; 7% (14) magnetizam a água de modo puramente mental; 3% usam apenas a vontade, enquanto 2% utilizam a prece. A maioria (53%) combina dois ou mais dos meios citados.

1 dos pesquisados alegou que não magnetiza a água do doente, mas pede aos Espíritos para fazê-lo e 1 outro, além de impor a mão física como se estivesse diante da garrafa com água, pede ao próprio assistido ou um familiar dele para realizar a magnetização.

MÉTODO DE MAGNETIZAÇÃO DA ÁGUA	QTDE
Mentaliza usando a mão ou soprando, e age como se estivesse no passe presencial	24
Usa a mão física ou sopro, como no passe presencial	22
Envolve a água com as suas energias	16
Puramente mental	14
Usa apenas a vontade de que a água seja magnetizada	6
Faz uma prece	3
Pede aos Espíritos para magnetizá-la	1
Usa a mão física ou sopro, como no passe presencial, pede ao assistido ou familiar para impor a mão	1
Combina dois ou mais dos meios anteriores	100
<b>TOTAL</b>	<b>187</b>

## C. SENSACIONES/PERCEPÇÕES DO MAGNETIZADOR

### Como o magnetizador se sente após aplicar o passe a distância?

Quisemos saber também como os magnetizadores se sentem após aplicarem o PD. Descobrimos que as sensações são variadas.

Dos 184 magnetizadores que responderam a essa questão, metade (92) alegou que se sente bem após à aplicação do passe a distância. 10 (5%) se sentem revigorados; 16% (30) se sentem da mesma forma que antes da aplicação do passe.

37 dos pesquisados (20%) afirmaram sentir algum desconforto após a aplicação do PD.

COMO SE SENTE APÓS O PASSE A DISTÂNCIA	QTDE
Sente-se bem	92
Da mesma forma que antes da realização do passe	30
Sente-se desenergizado	23
Sente-se revigorado	10
Continua sentindo as desarmonias do paciente durante um tempo;	10
Depende do paciente	2
Cansado	1
Depende da situação e da relação com o atendido	1
Sonolento e com fome	1
Anestesiado	1
Insônia	1
3 formas ou mais	12
<b>TOTAL</b>	<b>184</b>

### Qual(is) centro(s) de força mais usina(m) durante o passe a distância?

Pela tabela abaixo verificamos que o gástrico é o centro de força de maior usinagem no PD, seguido do frontal e do esplênico.

Dos pesquisados, 9% não conseguem perceber, apesar de tentar observar. 14% nunca prestaram atenção. 5 magnetizadores afirmaram que usinam por todos os centros principais e de refluxo.

CENTROS DE FORÇA	QTDE
Gástrico	44
Frontal	35
Esplênico	22
Coronário	11
Cardíaco	12
Laríngeo	8
Genésico	3
Umbilical	3
Básico	1
Todos os citados	5
Tento observar, mas não consigo perceber	17
Nunca prestei atenção	27
<b>TOTAL</b>	<b>188</b>

Você costuma absorver as energias do assistido ou de algum Espírito durante a realização do passe?

ABSORÇÃO DE ENERGIAS	QTDE
Não	88
Às vezes	81
Sim	19
	188

43% alegaram que isto ocorre às vezes.

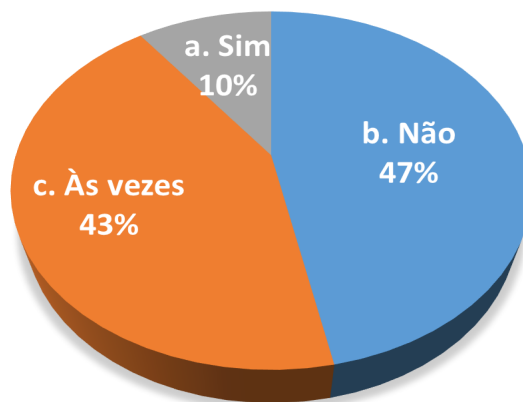
Apenas 19 (10%) afirmaram que absorvem fluidos dos doentes/Espíritos com frequência. Desses, 55 magnetizadores explicaram como fazem para se desvencilhar dessas energias.

15% afirmaram que fazem a respiração diafragmática; 13% fazem preces; 51% combinam vários recursos.

47% responderam que não costumam absorver as energias do assistido ou Espírito.

MÉTODO ADOTADO	QTDE
Respiração diafragmática	8
Faz uma prece	7
Espera passar	4
Aplica um autopasse	1
Descanso, alimentação e ingestão de líquidos	1
Limpeza energética	2
Pede ajuda à equipe de apoio	1
Faz massagem no frontal	1
Aplica dispersivos no assistido	1
Faz leitura do Evangelho	1
Combina duas ou mais formas	28
TOTAL	55

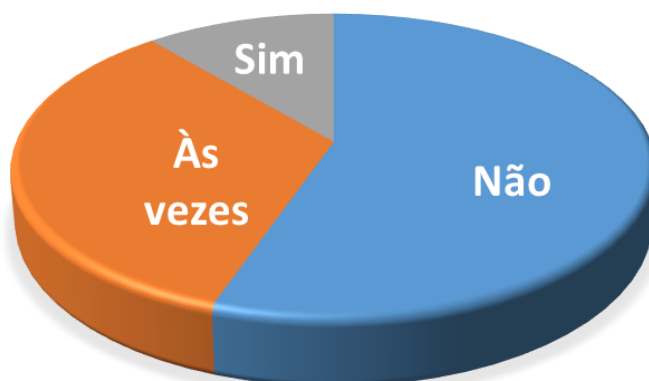
### ABSORÇÃO DE ENERGIAS DO ASSISTIDO E/OU DE ESPÍRITOS PELO MAGNETIZADOR



Após o passe a distância o magnetizador continua conectado ao paciente por algum tempo?

CONEXÃO COM O PACIENTE APÓS O PASSE A DISTÂNCIA	QTDE
Não	104
Às vezes	63
Sim	21
TOTAL	188

O MAGNETIZADOR CONTINUA CONECTADO AO ASSISTIDO APÓS O PASSE?





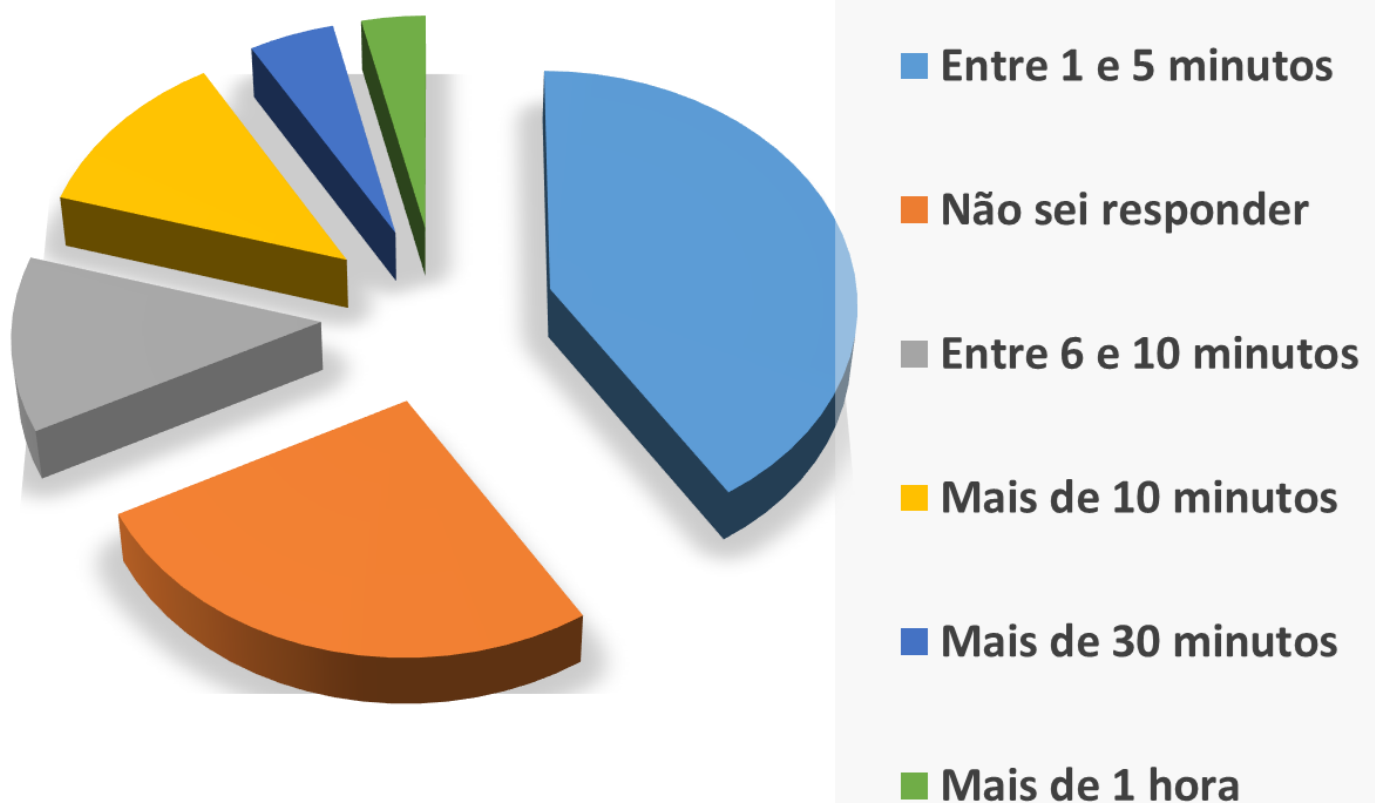
Apenas 11% responderam que sim; 34% responderam que às vezes permanecem conectados ao assistido após a aplicação do PD. A maioria, 55% (104) disseram que não continuam fluidicamente ligados ao paciente após o passe.

É importante para o magnetizador se desvencilhar das energias do paciente, para que não lhe cause

algum mal-estar ou atrapalhe o passe a ser aplicado no próximo assistido interferindo, inclusive nas suas percepções. Permanecendo conectado ao assistido mesmo após o passe, o magnetizador precisa lidar com a situação e adotar uma atitude que lhe proporcione esse desligamento.

TEMPO DE CONEXÃO COM O ASSISTIDO APÓS O PASSE A DISTÂNCIA	QTDE
Entre 1 e 5 minutos	34
Não sei responder	22
Entre 6 e 10 minutos	10
Mais de 10 minutos	10
Mais de 30 minutos	4
Mais de 1 hora	3
<b>TOTAL</b>	<b>83</b>

### POR QUANTO TEMPO?



os 84 magnetizadores que responderam “sim” ou “às vezes”, 83 informaram o tempo de permanência após o passe. Grande parte (41%) alegou permanecer bem pouco tempo em conexão

com o doente após o passe – entre 1 e 5 minutos. 3% mantêm-se nessa ligação por mais de 1 hora e 27% não sabem informar.

**Como o magnetizador percebe o tempo gasto no passe a distância?**

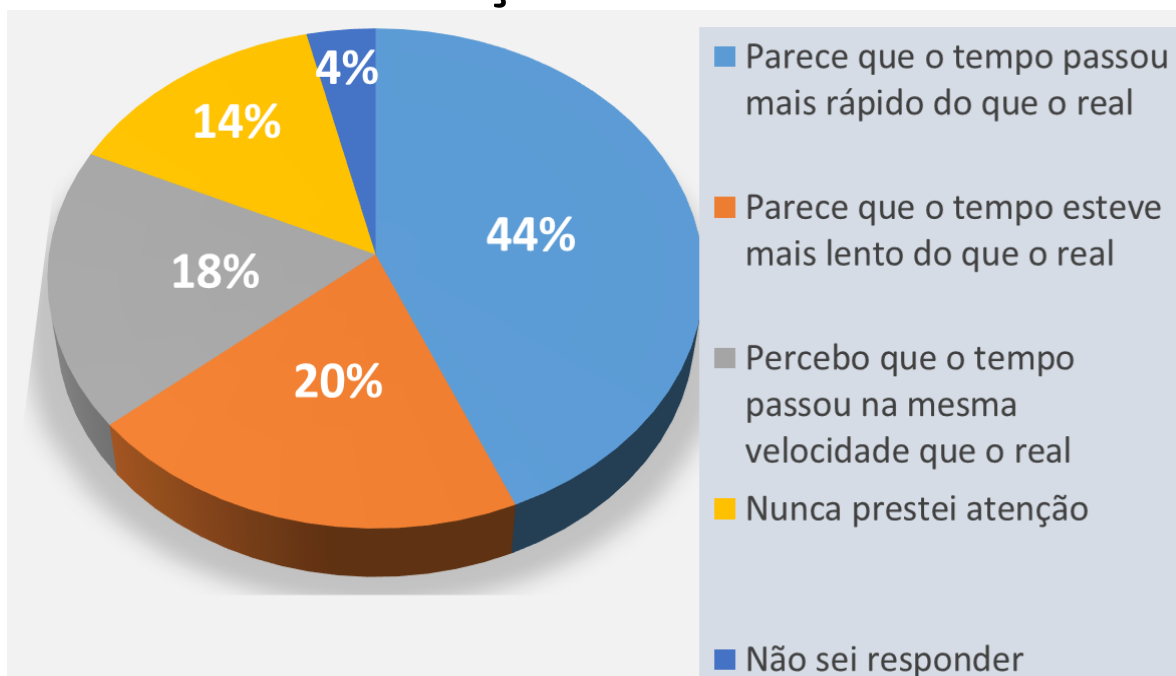
Quem já passou pela experiência de emancipação da alma ou mesmo de relaxamento profundo ou meditação, por certo constatou que o tempo, nessas situações, pode ser percebido de modo diferente que no estado de total vigília. No passe a distância, a necessidade de um estado de con-

centração relativamente profundo, que pode levar ao desdobramento ou a um semi-desprendimento, não é de estranhar que a passagem do tempo seja percebida de modo diferente, conforme mostram as respostas dadas pelos pesquisados.

120 (64%) responderam que o tempo parece ter passado de modo diferente que o normal, enquanto que 34 (18%) afirmaram não ter percebido diferença.

PERCEPÇÃO DO TEMPO DURANTE O PASSE A DISTÂNCIA	QTDE
Parece que o tempo passou mais rápido do que o real	82
Parece que o tempo esteve mais lento do que o real	38
Percebo que o tempo passou na mesma velocidade que o real	34
Nunca prestei atenção	27
Não sei responder	7
<b>TOTAL</b>	<b>188</b>

**PERCEPÇÃO DO TEMPO**





# PALAVRAS do Codificador

## OBRAS PÓSTUMAS

### § IV — EMANCIPAÇÃO DA ALMA

24. Durante o sono, apenas o corpo repousa; o Espírito, esse não dorme; aproveita-se do repouso do primeiro e dos momentos em que a sua presença não é necessária para atuar isoladamente e ir aonde quiser, no gozo então da sua liberdade e da plenitude das suas faculdades. Durante a encarnação, o Espírito jamais se acha completamente separado do corpo; qualquer que seja a distância a que se transporte, conserva-se preso sempre àquele por um laço fluídico que serve para fazê-lo voltar à prisão corpórea, desde que a sua presença ali se torne necessária. Esse laço só a morte o rompe.

Durante o sono, a alma se liberta parcialmente do corpo. Quando dormimos, ficamos, temporariamente, no estado em que nos acharemos de maneira definitiva após a morte. Os Espíritos que depois da morte de seus corpos se desligaram da matéria, tiveram sonos inteligentes; aqueles, quando dormem, juntam-se à sociedade de outros seres que lhes são superiores; viajam, conversam e se instruem com eles, trabalham mesmo em obras que, quando morrem, acham inteiramente acabadas. Isto deve ensinar-vos a não temer a morte, pois que morreis todos os dias, como o disse um santo.

Assim é com relação aos Espíritos elevados. Quanto à massa geral dos homens que, por ocasião da morte, têm de passar por aquela perturbação, por aquela incerteza de que eles próprios vos hão falado, esses vão ou a mundos inferiores à Terra, aonde os chamam antigas afeições, ou em busca de prazeres ainda mais degradantes, talvez, do que os de sua predileção neste mundo. Vão à cata de doutrinas ainda mais vis, mais ignóbeis, mais nocivas do que as que entre vós professam. O que gera na Terra a simpatia é apenas o fato de que o Espírito, ao despertar, se sente vinculado, pelo coração, àqueles em cuja companhia acaba de passar oito ou nove horas de ventura ou de prazer. Por outro lado, o que também explica essas invencíveis antipatias que uma criatura

às vezes experimenta é que ela sente, dentro do seu coração, que os que lhe são antipáticos possuem uma consciência diversa da sua, pois que ela os conhece sem jamais os ter visto. É também o que explica a indiferença, que nasce da circunstância de não nos interessar o granjeio de novos amigos, quando sabemos que outros contamos que nos amam e nos querem. Numa palavra: o sono influi mais do que supondes na vossa vida.

Por meio do sono, os Espíritos encarnados estão sempre em relação com o mundo dos Espíritos e é isso o que faz que os Espíritos superiores consentam, sem grande repugnância, em encarnar entre vós. Deus quer que, enquanto se achem em contato com o vício, eles possam ir retemperar-se na fonte do bem, para não suceder que também venham a falir, quando o que lhes cabe é instruir os outros. O sono é a porta que Deus lhes abriu para irem ter com seus amigos do céu; é o recreio após o trabalho, enquanto aguardam a grande libertação, a libertação final que os restituirá ao meio que lhes é próprio.

O sonho é a lembrança do que o Espírito viu durante o sono. Notai, porém, que nem sempre sonhais, pois que nem sempre vos lembrais do que visteis, ou de tudo o que visteis. É que a vossa alma não se acha em todo o desenvolvimento de suas faculdades; não é, muitas vezes, mais do que a lembrança da perturbação que experimenta à partida ou à volta, à qual se junta a do que fizestes ou do que vos preocupa no estado de vigília. Se assim não fosse, como explicaríeis os sonhos absurdos, que tanto os mais sábios, como os mais simples têm? Também os maus Espíritos se servem dos sonhos para atormentar as almas fracas ou pusilânimes.

A incoerência dos sonhos ainda se explica pelas lacunas resultantes da recordação incompleta do que durante eles foi visto. Dá-se então o que se daria com uma narrativa da qual se truncassem frases ao acaso: reunidos, os fragmentos que restassem nenhuma significação racional apresentariam.

Em suma, dentro em pouco vereis desenvolver-se outra espécie de sonhos, tão antigos como os que conheceis, mas que ainda ignorais. O sonho de Joana d'Arc, o sonho de Jacob, os sonhos dos profetas judeus e de alguns adivinhos indianos são lembranças que a alma, inteiramente despreendida do corpo, conserva dessa outra vida de que eu ainda não há muito vos falava." (O Livro dos Espíritos, Parte 2ª, cap. VIII.)□



## SINFONIA DA ALMA

Médium: Ana Cristina Vargas

Espírito: Layla

### SINFONIA DA ALMA

Muitos são os segredos da alma humana. Quando ela começa a dar sinais de que é hora de enfrentar o desconhecido e desvendar esses mistérios, o resultado pode ser um caminho repleto de realizações.

Denise é uma jovem reservada, e às vezes até melancólica, que sonha em dedicar-se à música. Por causa das constantes crises de sonambulismo, é considerada uma garota de comportamento difícil: se de dia segue a vida normalmente, durante o sono ela assume a personalidade da francesa Georgette, que vive um caso de amor com Anton.

Quando Denise decide estudar em Paris, esse conflito de personalidade ganha força e ela entende que, para viver um grande amor, é preciso deixar o passado para trás. Uma intrigante história neste surpreendente romance de Ana Cristina Vargas em parceria com o espírito Layla.

#### COMO ADQUIRIR:

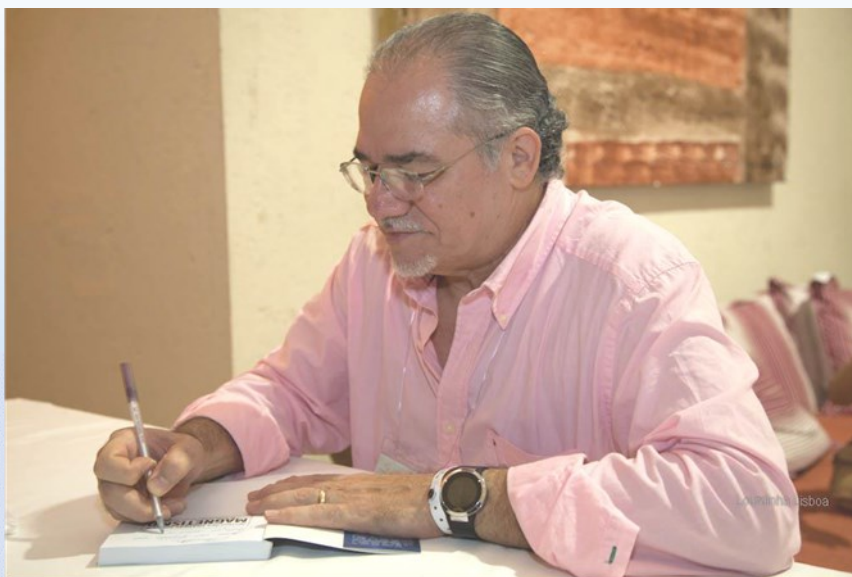
[www.vidaeconsciencia.com.br](http://www.vidaeconsciencia.com.br)

Nas livrarias e distribuidoras de livros espíritas

# Jacob Melo

*responde*

COMPARANDO O PASSE PRESENCIAL E O PASSE A DISTÂNCIA, QUAIS AS VANTAGENS E DESVANTAGENS?



*Jacob Melo*

---

[jacobmelo@gmail.com](mailto:jacobmelo@gmail.com)

**A**s pesquisas que o nosso Adilson está realizando acerca do tema são muito valiosas (acompanhe nas edições do Vórtice, maio-144 e agosto-147 deste ano). Sabemos que a amostragem ainda parece pequena, porém ela é extremamente significativa, pois está aberta a magnetizadores que, de fato, estão magnetizando à distância e que, na grande maioria, vinham ativamente praticando o magnetismo de forma presencial e regularmente. Daí se poder coletar dados muito relevantes e que permitem projetar o que ocorre e o que se pode esperar doravante.

Até que essa pandemia (novo coronavírus) tivesse se estabelecido, contávamos com muito poucos magnetizadores que trabalhassem assiduamente nas duas vertentes – presencial e à distância –, de forma que o universo estatístico era muito reduzido e até pendente de uma melhor comparação, pelo fato mesmo de que a atuação à distância era circunstancial e nem sempre comum a um grande número de magnetizadores. Agora, quase que repentinamente, fomos agraciados com essa possibilidade inusitada: a de poder contar com um número considerável de magnetizadores prestando assistência magnética à distância, com a maioria tendo experiência de atuação presencial, o que fornece melhor significado à observação da prática e de seus resultados.

Dentro disso tudo temos observado que tem havido vantagens e desvantagens nas

práticas, entretanto fica ressaltado que as possibilidades magnéticas só cresceram ante as mudanças e necessidades de tão inquietante momento – afastamento social por conta do vírus. Uma boa evidência disso ficou demonstrada pela a repercussão prática do e-book “Magnetismo X Covid19”, o qual se prestou ao atendimento à distância contra esse mal que ceifou tantas vidas e implantou tantos sofrimentos a tanta gente mundo afora.

Indo agora à questão formulada no título começo lembrando que:

1. É preciso que o magnetizador esteja ou se sinta psiquicamente perto ou distante para fazer ativantes ou calmantes;
2. Os movimentos, quando empregados, precisam ser precisos, tal como no caso presencial. Falhas aí são sentidas/registradas pelos pacientes.
3. É muito relevante estabelecer a sintonia entre doador e receptor.

**As vantagens** do atendimento à distância em relação ao presencial são:

Pode-se trabalhar com o paciente em várias posições, ou seja: ele deitado, em pé, sentado, de bruços, tudo isso com um certo domínio da parte do magnetizador.

Tem sido mais fácil realizar criações fluídicas por grande parte dos magnetizadores, especialmente porque alguns quase não o consegue presencialmente. Contudo é bom ressaltar a imperiosidade de se manter o foco sem desvios.

Considerando-se uma boa maioria, para muitos magnetizadores ficam ampliadas as possibilidades de sentir o tato magnético ou de tê-lo mais seguro.

As maiores desvantagens:

Alguns magnetizadores têm dificuldade em manter a atenção /concentração durante o atendimento. É preciso se preparar melhor para poder ampliar as possibilidades como um todo.

Há aqueles que “precisam” de análises visuais, pois não conseguem à distância. Não se trata de descrença, mas de uma relativa insegurança, que também pode ser desenvolvida a partir de exercícios.

Pacientes podem não acreditar nos efeitos desses atendimentos e, por esse e outros motivos, não se sintonizam devidamente e isso dificulta muito certos procedimentos.

Nem sempre é simples se obter o *feed-back* e todos sabemos o quanto isso é importante para um bom controle dos atendimentos.

Por fim, como advém das próprias orientações dos grandes magnetizadores do passado, quando há dúvidas ou fraquezas no magnetizador, os efeitos esperados serão quase nulos. Eis mais um motivo para se aprimorar a parte psíquica e emocional de si mesmo.

Isto posto... mãos (e mente, coração e alma) a obras!

